

METROPOLITANA

TEMPORADA
2020 | 2021

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

CONCERTO DE ANO NOVO

VALSAS, MARCHAS, POLCAS E OUTROS SORTILÉGIOS MUSICAIS

SEXTA 8 JANEIRO - 20H00 CNEMA, SANTARÉM

Sebastian Perłowski Maestro

© Marcelo Albuquerque / Metropolitana

ORGANIZAÇÃO

IPSS



FUNDADORES



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES



CONCERTO DE ANO NOVO

Gioachino Rossini (1792-1868)

Abertura da ópera *L'Italiana in Algeri* (1813)
(duração aproximada: 7 min.)

Johann Strauss II (1825-1899)

Polca rápida *Expresso*, Op. 311 (1866)
(duração aproximada: 3 min.)

Johann Strauss I (1804-1849)

Galope Chinês, Op. 20 (1828)
(duração aproximada: 2 min.)

Johann Strauss II

Polca rápida *Sangue Ligeiro*, Op. 319 (1867)
(duração aproximada: 3 min.)

Johann Strauss II

Polca francesa *Postillon d'amour*, Op. 317 (1867)
(duração aproximada: 4 min.)

Johann Strauss II

Polca *Ana*, Op. 117 (1852)
(duração aproximada: 4 min.)

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)

3 peças da suíte do bailado *O Quebra-Nozes*, Op. 71 (1892)
(duração aproximada: 12 min.)

- I. *Marcha*
- II. *Dança russa, Trepak*
- III. *Valsa das flores*

Felix Mendelssohn (1809-1847)

Scherzo da suíte *Sonho de uma Noite de Verão*, Op. 61 (1843)
(duração aproximada: 5 min.)

Felix Mendelssohn

Allegretto non troppo - Allegro molto vivace, 3.º andamento do Concerto para Violino e Orquestra, em Mi Menor, Op. 64 (1838-1844)
(duração aproximada: 7 min.)

Johann Strauss II

Nova Polca Pizzicato, Op. 449 (1892)
(duração aproximada: 4 min.)

Hans Christian Lumbye (1810-1874)

Galope O Comboio A Vapor de Copenhaga (1847)
(duração aproximada: 3 min.)

Johann Strauss II

Perpetuum mobile, Op. 257 (1867)
(duração aproximada: 3 min.)

Johann Strauss II

Polca *Comboio do Prazer*, Op. 281 (1864)
(duração aproximada: 3 min.)

Johann Strauss II

Polca *Tritsch-Tratsch*, Op. 214 (1858)
(duração aproximada: 3 min.)

O Concerto de Ano Novo da Metropolitana é um precioso ramalhete de joias orquestrais que enfeitam. Mas quem já assistiu sabe bem que se trata de muito mais do que isso.

O estonteio das valsas convoca purificações rituais que recuperaram sentido nas cambalhotas do tempo. A animosidade das marchas enaltece conquistas e conforta a

inquietação das dificuldades. O ponteio das polcas expulsa maus agouros e vulnerabilidades, incentiva atitudes determinadas que conduzem à mudança. Os momentos de transição têm uma importância que nem sempre a matemática alcança, pois multiplicam-se nas bolsas da esperança e da vontade. Por isso, são assinalados em todo o mundo com a aparente futilidade dos brindes, dos cumprimentos e das

borbulhas do espumante. Celebramos, enterramos o passado – mas nem todo o passado, porque ao olharmos para trás caminhamos em frente, renovamos compromissos. Um dos compromissos que se propõe aqui celebrar é, precisamente, o da Música, cujo valor se calcula todos os dias na escuta de cada um de nós. Neste início de 2021, ela traz um sorriso. E há tantas formas de sorrir!

ANA PEREIRA VIOLINO

Natural de Lanhas (1985), iniciou os estudos musicais na banda da sua terra natal, ingressando aos doze anos na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, na Classe de Violino do professor José Manuel Fernández Rosado. Aqui terminou o curso básico com a classificação máxima. Começou logo nesta fase de aprendizagem a ser distinguida em concursos: no Prémio Jovens Músicos 2002 obteve o 3.º Prémio de Violino (Nível Médio) e o 3.º Prémio de Música de Câmara (Nível Médio). Participou no 1.º Concurso de Violino Tomás Borba, sendo

premiada com o 2.º prémio. Seleccionada para a Academia Nacional Superior de Orquestra, começou a estudar com o professor Aníbal Lima, licenciando-se com a classificação máxima no ano de 2007. Antes, em 2005, obteve o 2.º Prémio no Concurso Jovens Músicos (Nível Superior) e, um ano depois, o 1.º Prémio no mesmo concurso. No ano de 2007 venceu a modalidade de Música de Câmara (Nível Superior), como 1.º violino do Quarteto Artzen, grupo do qual é membro fundador. Mais recentemente, foi vencedora do Prémio Internacional Jovens Violinistas 2011 - A Herança de Paganini.

Fez durante toda a formação masterclasses com prestigiados violinistas, nomeadamente

Serguei Arantounian, Anotoli Swartzburg, Evélio Teles, Zófia Kuberska-Wóyciska, Gerardo Ribeiro, Eugene Gratchov, Irina Tseitlin, Michael Tseitlin Carmelo de los Santos, Günter Seifert, Igor Oistrach e Evgeny Bushkov, entre outros. As suas qualidades interpretativas levaram-na a ser concertino da Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, da Orquestra Académica Metropolitana, da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e da Orquestra de Ópera Portuguesa. Foi também eleita como concertino para a Orquestra Nacional de Jovens APROARTE 2002 e para o II Estágio da Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana.

Tocou em diversas orquestras: Sinfonietta do Porto, Sinfonietta de Lisboa, APROARTE, Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra de Ópera Portuguesa, OrchestrUtopica, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble e Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Joensuu Kaupunginorkesteri (Finlândia), em Portugal e no estrangeiro.

Atua regularmente como concertino da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e é membro fundador da camerata de cordas Alma Mater.

Ocupa, desde junho de 2015, o lugar de Concertino da Orquestra Metropolitana de Lisboa, formação que integra desde 2008 (e na qual ocupou o cargo de concertino-adjunto durante cerca de 7 anos). Faz parte do corpo docente das Escolas da Metropolitana desde 2009.

SEBASTIAN PERŁOWSKI MAESTRO

Sebastian Perłowski formou-se com distinção no Departamento de Direção de Ópera e Orquestra Sinfónica na Classe do Professor Jan Wincent Hawel e em Composição na Classe do Professor Assistente Dariusz Janus, na Academia de Música do Instituto de Jazz Karol Szymanowski, em Katowice. Aperfeiçoou-se em Técnicas de Direção sob a orientação de Jorma Panula, Jin Wang Adrian Gnam e Yuri Simonov.

Foi laureado com o 1.º Prémio nos concursos internacionais de Direção de Orquestra de Atlanta e de Córdoba, com o 2.º Prémio no Concurso Internacional para Jovens Maestros, em Lisboa, e no Concurso Internacional de Composição Krzysztof Komeda, com o 3.º Prémio no Concurso Internacional para Jovens Maestros, em Bucareste, com o Prémio Especial no Segundo

Concurso Internacional de Direção de Música Chinesa, realizado em Hong Kong, e foi semi-finalista no Concurso Internacional de Direção de Orquestra Lovro von Matačić, em Zagrebe. Também foi distinguido pela crítica especializada, jornalistas e público como «Melhor Maestro da Ópera de Cracóvia dos Últimos Cinco Anos» e com o prestigiado Prémio de Direção do Festival de Salzburgo Nestlé. Em 2017 foi nomeado Personalidade do Ano de Cracóvia, na categoria Cultura, assim como Personalidade da Região de Małopolska, na mesma categoria.

Já se apresentou com a maior parte das orquestras da Polónia e com muitas outras pelo mundo, tais como a Sinfónica de Varsóvia, a Filarmónica HK, a NOSPR, a Metropolitana de Lisboa, a Sinfónica de Sevilha, a Orquestra Chinesa de Hong Kong e a Filarmónica George Enescu de Bucareste. Também com solistas de renome como Julius Berger e Jose Cura, entre outros. Gravou para as editoras ECM, Warner Classic, DUX e Kameny.

Em 2016 assumiu o cargo de Vice-Diretor Artístico da Casa de Ópera de Poznań. Atualmente, desempenha as funções de Diretor Artístico da Agência Kameny e leciona Composição no Instituto de Jazz da Academia de Música Karol Szymanowski, em Katowice. Apresenta-se regularmente em concertos de música clássica e de Jazz na Polónia e em outros países.

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Fundada em 1992, a Orquestra Metropolitana de Lisboa é um agrupamento de referência no panorama musical português e, em particular, no contexto cultural da cidade de Lisboa e da sua área envolvente.

Composta por 35 músicos permanentes, numa configuração instrumental “clássica”, a sua formação de base é regularmente modulada e alargada, permitindo à Orquestra Metropolitana de Lisboa uma abordagem sistemática de praticamente todo o repertório orquestral, de finais do século XVII à

contemporaneidade.

À programação orquestral acresce a dos Solistas da Metropolitana, para a qual a orquestra se desdobra numa miríade de agrupamentos de câmara, de configurações múltiplas e em geometrias variáveis, atuando em dezenas de palcos, levando a melhor música de câmara não apenas a inúmeros espaços de Lisboa e municípios associados, mas também aos quatro cantos do país, cumprindo uma missão ímpar de descentralização da cultura musical.

De entre as inúmeras gravações realizadas pela Orquestra Metropolitana de Lisboa destacam-se, nos últimos anos, edições monográficas – como a dedicada à música de câmara de Fernando Lopes Graça (edição conjunta da AMEC / Metropolitana e da Sociedade Portuguesa de Autores) – e edições que colocam lado a lado obras orquestrais portuguesas e páginas de referência do repertório sinfónico internacional – Beethoven, Brahms, Dvořák, Bartók e Prokofiev, entre outros.

De entre os artistas que colaboram com a Orquestra Metropolitana de Lisboa destacam-se maestros como Pablo Heras-Casado, Kristjan Järvi, Eivind Gullberg Jensen, Michael Zilm, Emilio Pomàrico, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Enrico Onofri, Nicholas Kraemer, Leonardo García Alarcón, Alfredo Bernardini, Hans-Christoph Rademann, Beat Furrer, Magnus Lindberg, Joana Carneiro, Pedro Amaral, Pedro Neves, e solistas como Monserrat Caballé, Kiri Te Kanawa, José Carreras, Felicity Lott, Elisabete Matos, Leon Fleisher, Maria João Pires, Artur Pizarro, Sequeira Costa, António Rosado, Jorge Moyano, Filipe Pinto-Ribeiro, Marcos Magalhães, Aapo Häkkinen, Natalia Gutman, Adrian Brendel, Sayaka Shoji, Gerardo Ribeiro, Corey Cerovsek, Anabela Chaves, António Menezes, Sol Gabetta, Michel Portal, Marlis Petersen, Dietrich Henschel e Mark Padmore, entre muitos outros.

A Direção Artística da Orquestra Metropolitana de Lisboa é assegurada por Pedro Neves, que acumula a função de Maestro Titular.

FLAUTAS
JANETE SANTOS
BEATRIZ RIBEIRO ¹

OBOÉS
SALLY DEAN
FILIPE FREITAS ¹

CLARINETES
JORGE CAMACHO
HUGO AZENHA ¹

FAGOTES
LURDES CARNEIRO
RAFAELA OLIVEIRA

TROMPAS
DANIEL CANAS
JÉRÔME ARNOUF
ALEXANDRE PEREIRA ¹
FILIPE MOUTINHO ¹

TROMPETES
SÉRGIO CHARRINHO
JOÃO MOREIRA

TROMBONE
RUI CORREIA ¹

TUBA
GUILHERME SOARES ¹

TÍMPANOS
FERNANDO LLOPIS

PERCUSSÃO
RODRIGO AZEVEDO ²
ANDRÉ CASTRO ²
FÁBIO SILVA ¹

HARPA
CATARINA REBELO ¹

1.º S VIOLINOS
ANA PEREIRA *concertino*
JOSÉ PEREIRA
CARLOS DAMAS
DIANA TZONKOVA
ALEXÉI TOLPYGO
XAVIER PEREIRA ²
ANA FILIPA SERRÃO ¹
MARCELO CALDEIRA ¹

2.º S VIOLINOS
ÁGNES SÁROSI
JOSÉ TEIXEIRA
NONNA MANICHEVA
ANZHELA AKOPYAN
DANIELA RADU
SOFIA LEONG ¹

VIOLAS
JOANA CIPRIANO
IRMA SKENDERI
ANDREI RATNIKOV
SÉRGIO SOUSA ¹
VALENTIN PETROV

VIOLONCELOS
NUNO ABREU
ANA CLÁUDIA SERRÃO
JIAN HONG
JOÃO MATOS ¹

CONTRABAIXOS
VLADIMIR KOUZNETSOV
ERCOLE DE CONCA

¹ - Convidado

² - Convidado ANSO

METROPOLITANA

DIRETOR EXECUTIVO Miguel Honrado
DIRETOR ARTÍSTICO Pedro Neves
DIRETOR PEDAGÓGICO Yan Mikirtumov

FUNDADORES



Presidência do Conselho de Ministros - Ministro da Cultura
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo / Turismo de Portugal, IP
Secretário de Estado da Juventude e do Desporto



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS EM 2021

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PARCEIRO DO PROGRAMA "MÚSICA E CIÊNCIA"



PATROCINADOR PRINCIPAL SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



PARCERIAS

Antena 2 | São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa | Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação | Fundação Oriente | Academia das Ciências de Lisboa

www.metropolitana.pt facebook.com/metropolitanax | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

Este concerto pode ser filmado e/ou fotografado pela organização. Caso não autorize o registo da sua imagem contacte o Relações Públicas da Metropolitana no local.

PRÓXIMOS CONCERTOS

O TESTAMENTO DE MOZART

SÁBADO 16 JANEIRO - 11H00 TEATRO THALIA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
NUÑO INÁCIO FLAUTA E DIREÇÃO MUSICAL

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para Flauta e Orquestra N.º 1, KV 313
Wolfgang Amadeus Mozart Sinfonia N.º 41, KV 551, *Júpiter*

BILHETES À VENDA Preço: 18€

Na Ticketline e locais habituais / Reservas / Info: Ligue 1820 (24 horas) / 21 361 73 21
Na Sede da Metropolitana, segunda a sexta-feira - 10h30 > 17h30
No dia e local do concerto, a partir das 10h00

CAFÉ COM MOZART

SÁBADO 16 JANEIRO - 12H00 C.C.C. CALDAS DA RAINHA
DOMINGO 17 JANEIRO - 11H00 TEATRO THALIA

SALLY DEAN OBOÉ, CARLOS DAMAS VIOLINO,
ANDREI RATNIKOV VIOLA, JIAN HONG VIOLONCELO

Wolfgang Amadeus Mozart Quarteto com Oboé, KV 370 / 368b
Wolfgang Amadeus Mozart Divertimento para Trio de Cordas, KV 563

BILHETES À VENDA Preço: Thalia: 12€

Na Ticketline e locais habituais / Reservas / Info: Ligue 1820 (24 horas) / 21 361 73 21
Na Sede da Metropolitana, segunda a sexta-feira - 10h30 > 17h30
No dia e local do concerto, a partir das 10h00